

**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
INSTITUTO RIO BRANCO**

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

PROCESSO SELETIVO

**PROGRAMA DE AÇÃO AFIRMATIVA DO INSTITUTO RIO BRANCO EM 2012
BOLSA-PRÊMIO DE VOCAÇÃO PARA A DIPLOMACIA**

PROVA OBJETIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua Folha de Respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de prova. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2** Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da Folha de Respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

A colheita é comum, mas o capinar é sozinho.

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.

- 3** Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4** Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 5** Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua Folha de Respostas e deixe o local de prova.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES

• Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

• Informações adicionais: telefone 0 (X X) 6 1 3 4 4 8 - 0 1 0 0 ; sac@cespe.unb.br; Internet — www.cespe.unb.br.

• É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

cespeUnB
Centro de Seleção e de Promoção de Eventos

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**.

PROVA OBJETIVA

Can Twitter predict the future?

Internet forecasting: Businesses are mining online messages to unearth consumers' moods — and even make market predictions

1 One day in 2008 an anonymous Twitter user posted a message: “I am certainly not bored. way busy! feel great!” That is all well and good, one might think, but utterly uninteresting
4 to anyone besides the author and, perhaps, a few friends. Not so, according to Johan Bollen, of Indiana University Bloomington, who collected the tweet, along with plenty of
7 others sent that day and in many other days. When he and his team examined the data for the autumn and winter of 2008, they found that Twitter users’ collective mood swings
10 coincided with national events. Happiness shot up around Thanksgiving, for example.

13 Interest in Internet forecasting was sparked by a paper published in 2009 by Hal Varian, Google’s chief economist. He found that the peaks and troughs in the volume of Google searches for certain products, such as cars and holidays,
16 preceded fluctuations in sales of those products. Other researchers have shown that searches for job-related terms are a good predictor of unemployment rates and that mentions of
19 political candidates on Twitter correlate with electoral outcomes.

22 Dr. Bollen spotted another curious correlation. When he compared trends in the national mood with movements of the Dow Jones Industrial Average (DJIA) he noticed that changes in one of the mood measure’s seven components,
25 anxiety, predicted swings in the share-price index. Spikes in anxiety levels were followed, around three days later, by dips in the price of shares. Why this happens remains unclear, but
28 one possible explanation is that the falling prices were caused by traders’ tendency to exit risky positions when feeling strung up.

Internet: <www.economist.com> (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

- 1 The analysis Dr. Bollen and his team carry out on twitter posts involves more than one component.
- 2 The expression “strung up” (ℓ.30) could be replaced by **anxious** without effecting a change in the original meaning of the text.
- 3 The article indicates how modern day fortune tellers are using the Internet to predict the future.
- 4 A seemingly useless and uninteresting post on an anonymous twitter account may be used to study general trends.
- 5 Hal Varian’s study indicated a correlation between Google searches for terms related to jobs and unemployment rates.

Lisbon

It’s not just fado

1 For generations, Lisbon’s reputation has been wrapped up in fado, the centuries-old folk music that drifts like teary, windblown tissue from the city’s timeworn fado houses, which
4 are mandatory stops for travelers. And there is such a plethora of them that the tourist may believe that’s all there is in Portugal’s capital city.

7 Banish those notions. Lisbon has a diverse live playlist that features everything from jazz to African music — if you know where to look.

10 “Right now there are some really cool things happening in Lisbon”, said Luís Filipe Rodrigues, music editor of Time Out Lisbon. “We also have an amazing free jazz
13 scene.”

16 For instance, the venerable, well-respected Clube de Portugal has a densely packed program of Portuguese jazz bands, touring acts, jam sessions and performances by the house orchestra. For a lively night of percussive beats and dancing, there is the reopened B. Leza, an African club in a
19 warehouse near the Tagus River. Live music from the Cape Verde islands is a particular specialty, along with singers and bands from Angola, Mozambique and Brazil.

22 The spirited soundtrack provides the perfect balance to the fado-induced melancholy, which, incidentally, is still a must.

Internet: <www.nytimes.com> (adapted).

Based on the article above, judge the following items.

- 6 The B. Leza is a new club which offers live African music.
- 7 The word “incidentally” (ℓ.23) is a more formal equivalent of **by the way**.
- 8 The term “timeworn” (ℓ.3) could be replaced by **old** without effecting any change in the original meaning of the text.
- 9 The new music scene in Lisbon is replacing the traditional fado.
- 10 The abundance of fado houses in Lisbon could make tourists think that there are no other alternatives in terms of music.

Global recession halts decades of steady progress in reducing world hunger

Two decades of steady progress in reducing world hunger have come to a stop with the recession of the last four years, new figures from the United Nations reveal.

The number of people without enough to eat fell from one billion in 1990-92 to 867 million in 2007-2009, the figures from the UN's Food and Agriculture Organisation (FAO) show, but then went back up to 868 million in the period 2010-2012, while in Africa, the worsening trend is even more conspicuous.

In its report, *The State of Food Insecurity in the World, 2012*, FAO says it is presenting a new and more accurate picture of global hunger over the last two decades after completely revising its statistical methods.

In 2009, the organisation made international headlines when it announced, after the food price spike of 2008 and the onset of the recession, that a billion people were chronically undernourished; the then-Director General of FAO, Jacques Diouf, went on a day-long hunger strike to show solidarity with the one billion of those people.

FAO now accepts, after the statistical revision, that this number was inaccurate and the total was not as high. But what the new figures do show, in going back to 1990, is a period of steady progress in reducing world hunger which has currently come to an end.

Internet: <www.independent.co.uk> (adapted).

Taking the text above into consideration, judge the following items.

- 11 FAO issued an apology for the erroneous numbers it announced in 2009.
- 12 The term “figures” (ℓ.3) could be replaced by **representatives** without effecting a change in the original meaning of the text.
- 13 The shift in the tendency to reduce hunger rates is more pronounced in Africa.
- 14 After reviewing the methods used in the statistical analysis, FAO presented a more precise report.
- 15 The term “onset” (ℓ.16) could be replaced by **peak** without effecting a change in the original meaning of the text.

Texto para os itens de 16 a 30

O Brasil é hoje uma referência mundial no campo das políticas sociais. Mesmo que ainda não tenha alcançado patamares ideais, a estrutura que se constrói no país está em sintonia com o que há de mais avançado na área. Os países europeus que atualmente se encontram no topo dessa discussão começaram a implantar suas redes de proteção e promoção social há mais de cem anos, promovendo investimentos maciços e constantes para aperfeiçoar suas políticas. Nesses países, os pobres são proporcionalmente poucos: na Áustria, por exemplo, representam 5% da população total e correspondem àquelas pessoas com renda bruta mensal inferior a 900 euros (R\$ 2.291,00). Aqui, a dívida social é muito grande e apenas se começa a resgatá-la. Para se ter uma dimensão, entre 2003 e 2006, o país conseguiu fazer que cerca de 14 milhões de pessoas deixassem de viver na extrema pobreza, mas há ainda um longo caminho a ser trilhado para a construção de uma sociedade que garanta a todos os seus cidadãos os direitos sociais.

Patrus Ananias. *Política social: o que temos a falar, o que temos a aprender*. In: *Jornal do Brasil*, 25/5/2008 (com adaptações).

No que se refere às ideias e a aspectos linguísticos do texto, julgue os itens que se seguem.

- 16 Os vocábulos “país” (ℓ.3) e “área” (ℓ.4) relacionam-se, por coesão, respectivamente, aos elementos “Brasil” (ℓ.1) e “campo das políticas sociais” (ℓ.1-2).
- 17 As formas verbais “representam” (ℓ.10) e “correspondem” (ℓ.11) são empregadas na terceira pessoa do plural porque se referem a “pobres” (ℓ.9), termo a que se remete o sujeito elíptico das orações em que essas formas verbais se inserem.
- 18 De acordo com o texto, em relação a países europeus que investem em políticas sociais, os resultados alcançados pelo Brasil são pequenos, apesar de indicarem tendência de aperfeiçoamento e ampliação das políticas nessa área, no país.
- 19 Infere-se do texto que, no passado, o Brasil não investiu o suficiente em políticas de inclusão social, o que ocasionou uma dívida elevada nesse âmbito, que hoje começa a ser minimizada.
- 20 Depreende-se do último período do texto que o Brasil tem dedicado maior atenção e investimento social no âmbito dos direitos à moradia e à saúde.
- 21 No texto, essencialmente dissertativo, o autor faz uso de estruturas descritivas para reforçar sua tese.
- 22 O trecho “que atualmente se encontram no topo dessa discussão” (ℓ.5) constitui uma oração formalmente classificada como explicativa e introduz um esclarecimento a respeito do conjunto das nações europeias, referido na expressão “países europeus” (ℓ.4-5).
- 23 A locução “Mesmo que” (ℓ.2) poderia ser substituída pela conjunção **mas**, sem prejuízo da estrutura sintática do período e da coerência textual.
- 24 Na linha 3, a posposição do elemento “se”, que passaria a se ligar, por hífen, à forma verbal “constrói” — **constrói-se** —, estaria em desacordo com a prescrição gramatical.

Ainda em referência a aspectos linguísticos do texto, julgue os itens seguintes.

- 25 As palavras “políticas”, “países”, “Áustria” e “dívida” são acentuadas em razão da mesma regra de acentuação gráfica.
- 26 No trecho “com o que há de mais avançado na área” (ℓ.4), a substituição do vocábulo “o” por **aquilo** preservaria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- 27 Caso os advérbios “hoje” (ℓ.1) e “atualmente” (ℓ.5) fossem deslocados para o início dos períodos em que ocorrem e seguidos de vírgula, seriam mantidos, feitas as devidas alterações na grafia de letras maiúsculas e minúsculas, a correção gramatical, o sentido original e a coerência do texto.
- 28 A forma pronominal “la”, em “resgatá-la” (ℓ.13) faz referência a “dívida social” (ℓ.12).
- 29 A forma verbal “deixassem” (ℓ.15) poderia ser corretamente empregada no singular, caso em que concordaria com o núcleo do sujeito da oração — “cerca” (ℓ.14) —, e não mais com “14 milhões de pessoas” (ℓ.15).
- 30 Na linha 11, o emprego do acento indicativo de crase em “àquelas” é exigido pela regência da forma verbal “correspondem”.

Julgue os itens seguintes, acerca de correspondências oficiais.

- 31 O *email*, devido ao seu baixo custo e à sua rapidez, é, hoje, a principal forma de comunicação para a transmissão de documentos. Entretanto, a mensagem de correio eletrônico só adquire valor documental, ou seja, só é aceita como documento original, após seu remetente encaminhá-la ao destinatário, no formato convencional, por meio de mensageiro ou dos Correios.
- 32 Se um servidor público tiver de encaminhar um documento para um superior hierárquico da mesma instituição em que trabalhe, ele deverá fazer uso de um memorando, no qual deverá identificar o destinatário pelo cargo e empregar o fecho Respeitosamente.
- 33 Uma servidora pública que queira justificar ao setor de compras do órgão em que trabalhe a necessidade de adquirir equipamentos de informática deverá fazer uso de uma exposição de motivos.

Cada um dos itens seguintes apresenta um fragmento de texto que deve ser julgado certo se, além de estar gramaticalmente correto, atender aos atributos de impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade, que caracterizam a redação oficial; em caso contrário, deve ser julgado errado.

- 34 Ante o exposto, solicito o reexame do processo em referência, ao tempo em que apresento minhas cordiais saudações.
- 35 Tendo parte da execução do objeto do referido contrato deixado de ser aprovada pela equipe técnica dessa empresa, apresento esclarecimentos acerca das ressalvas apontadas no Relatório Final.

Pode-se dividir a história do Brasil colonial em três períodos cronologicamente muito desiguais: o primeiro, da chegada de Cabral à instalação do governo geral, em 1549; o segundo, um longo lapso de tempo entre a instalação do governo geral e as últimas décadas do século XVIII; o terceiro, dessa época à Independência, em 1822. O primeiro período se caracteriza pelo reconhecimento e posse da nova terra e por um escasso comércio. Com a criação do governo geral, iniciou-se a montagem da colonização que iria consolidar-se ao longo de mais de dois séculos, com marchas e contramarchas. As últimas décadas do século XVIII foram uma referência para indicar um conjunto de transformações na ordem mundial e nas colônias, que deram origem à crise do sistema colonial e aos movimentos pela independência.

Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: Ed. USP, 2008, p. 41 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos significativos do processo de colonização do Brasil — da montagem do sistema ao seu colapso —, julgue os itens seguintes.

- 36 De acordo com a divisão proposta pelo texto, o segundo período corresponde, do ponto de vista econômico, ao domínio da agroindústria açucareira, sobretudo no litoral nordestino.
- 37 A transferência do Estado português para o Brasil deveu-se à conjuntura de crise na Europa e representou o fim do pacto colonial, sobretudo devido à abertura dos portos ao comércio internacional.
- 38 O contexto de crise do sistema colonial, assinalado pelos movimentos de independência na América e simbolizado, principalmente, pela Revolução Industrial e pelas revoluções liberais burguesas, integra o processo de profunda transformação ocorrido no mundo ocidental a partir de meados do século XVIII.
- 39 O texto remete ao período da colonização do Brasil, no qual a presença da Coroa portuguesa ocorreu de modo indireto mediante a entrega da administração da colônia aos donatários.

Passados o Primeiro Reinado e a Regência, o Brasil ingressou na terceira fase de sua vida política independente sob o signo da inconstitucionalidade. Um dos primeiros atos de D. Pedro II como imperador foi decretar anistia aos envolvidos nas revoltas internas da Regência. Em 1847, foi recriado o cargo de presidente do Conselho de Ministros, instalando-se no país uma espécie de parlamentarismo. Na economia, a partir de 1831, o café passou a ser responsável por 50% das exportações brasileiras. O café gerou uma nova classe social — e, a seguir, política.

Eduardo Bueno. *História do Brasil*. São Paulo: Publifolha, 1997, p. 129-31 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a trajetória do Brasil imperial, julgue os itens que se seguem.

- 40 O texto sugere que o sistema parlamentarista vigente no Brasil ao longo do Segundo Reinado seguia os padrões clássicos do modelo que a política britânica consagrara.
- 41 A instabilidade política vivida pelo Brasil na primeira metade do Segundo Reinado deveu-se à impossibilidade concreta de convergência entre liberais e conservadores, fato que se explicava pela nitidez doutrinária e ideológica de ambos os partidos.
- 42 O café foi decisivo para que o Brasil construísse ferrovias, modernizasse portos — como os do Rio de Janeiro e de Santos — e incentivasse a imigração e o trabalho assalariado.
- 43 A burguesia do café, a nova classe a que o texto se reporta, assegurou o indispensável apoio político ao Império, retardando ao máximo a implantação da República.
- 44 A inconstitucionalidade a que o texto se refere foi o Golpe da Maioridade, possibilitado pela Lei de Interpretação do Ato Adicional, que permitiu a ascensão de D. Pedro II ao trono.
- 45 No período regencial, apesar da aparente instabilidade política, pacificou-se o país após o turbulento governo de D. Pedro I e reduziu-se sensivelmente a autonomia das províncias.

“Não era essa a República dos meus sonhos”, disse o senador Saldanha Marinho em 1891, expressando o sentimento de muitos daqueles que, em nome do progresso e da civilização, tinham contribuído para a derrubada da monarquia. Desde então, o Brasil conheceu muitas repúblicas e conviveu com diversos arranjos políticos. Em 1930, por exemplo, a chamada República Velha foi derrubada em nome das mesmas críticas que os primeiros republicanos faziam ao Império: entrelaçamento entre poder público e poder privado, corrupção política e ausência de participação do povo.

Dulce Chaves Pandolfi. *Voto e participação política nas diversas repúblicas do Brasil*. In: Angela de Castro Gomes, Dulce Chaves Pandolfi e Verena Alberti (Orgs.). *A República no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: CPDOC, 2002, p. 65.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a experiência republicana brasileira, julgue os itens subsequentes.

- 46 A deposição do presidente João Goulart, em 1964, marcou o início do ciclo autoritário, que, enrijecido pelo Ato Institucional n.º 5, em 1968, manteve-se por mais alguns anos, até entrar em colapso no governo de João Figueiredo. A vitória de Tancredo-Sarney no Colégio Eleitoral marcou o retorno do país à democracia e ao poder civil.
- 47 Para seus defensores, a República corresponderia à modernidade de que o Brasil carecia.
- 48 Sob o ponto de vista político, a chamada República Velha assentava-se, entre outros aspectos, no voto a descoberto, nas fraudes eleitorais e no domínio das oligarquias.
- 49 Ao se referir ao entrelaçamento entre poder público e poder privado, o texto remete a práticas muito presentes na trajetória política do Brasil, a exemplo de compadrio, clientelismo e coronelismo.
- 50 Com a Era Vargas (1930-1945), iniciou-se o processo de modernização do país: na economia, a industrialização; na política, a plenitude democrática.

Julgue os itens subsequentes, relativos aos principais resultados da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), realizada em junho de 2012.

- 51 Além de ter mobilizado expressivamente as organizações da sociedade civil, mormente no espaço denominado Cúpula dos Povos, a Rio+20 contou com a participação maciça dos chefes de Estado e(ou) de governo da quase totalidade dos países-membros da Organização das Nações Unidas nos debates realizados durante a conferência.
- 52 O uso eficiente e sustentável de energia foi adotado como compromisso voluntário por diversos países, incluindo-se o Brasil.
- 53 A Declaração Final da Rio+20 conclama os países signatários a cumprirem integralmente as três importantes convenções adotadas na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (a Rio 92): Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática; Convenção sobre Biodiversidade Biológica e Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação.
- 54 Na Rio+20, consagraram-se o princípio e o conceito da “economia verde”, que preceituam a redução da participação da indústria na economia global em prol de atividades econômicas mais sustentáveis, especialmente do setor de serviços.

Acerca das relações do Brasil com os países sul-americanos, julgue os itens seguintes. Nesse sentido, considere que os termos MERCOSUL e UNASUL, sempre que empregados, referem-se, respectivamente, ao Mercado Comum do Sul e à União de Nações Sul-americanas.

- 55 O governo brasileiro mantém posição de neutralidade na disputa sobre os limites marítimos entre Peru e Chile, fundamentado no princípio da não intervenção em assuntos domésticos de outros países e da solução de litígios conforme os preceitos do direito internacional.
- 56 No fluxo comercial entre Brasil e Argentina, as restrições às importações adotadas pelo governo argentino, nos últimos anos, afetaram negativamente os superávits brasileiros, pois resultaram em grande redução das exportações em geral e de bens de capital, em especial, do Brasil para aquele país.
- 57 O Brasil apoiou a decisão do MERCOSUL e da UNASUL de expulsar o Paraguai de ambos os blocos, devido às violações da ordem democrática nesse país e ao consequente afastamento de Fernando Lugo da presidência da República.

A atuação da diplomacia brasileira para o desenvolvimento socioeconômico, nacional e global, ocorre mediante o desenvolvimento, pelo Ministério das Relações Exteriores, de políticas e iniciativas como

- 58 o estabelecimento de normas e regulamentos para a proteção do mercado consumidor brasileiro, notadamente no que tange ao controle e vigilância da importação de produtos de origem farmacêutica ou agropecuária.
- 59 a promoção de negociações bilaterais e multilaterais para acesso a conhecimentos e novas tecnologias e para a incorporação de inovações à economia, ao setor industrial e de serviços brasileiro.
- 60 a participação em foros como a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e o apoio ao Sistema Geral de Preferências (SGP), que, entre outras, constituem iniciativas para a promoção de maior equidade no desenvolvimento global.
- 61 a participação na Rodada Doha do Milênio da Organização Mundial do Comércio (OMC), com vistas a promover e a ampliar o acesso de bens e serviços brasileiros no mercado mundial.

Com relação à política externa do período de governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), julgue os itens seguintes.

- 62 No período em questão, foi decidido o lançamento do BRICS — acrônimo, em inglês, para o grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul — e acertada a realização da primeira reunião de cúpula desse grupo.
- 63 Durante o referido período, o Brasil decidiu aderir ao Tratado de Não Proliferação Nuclear.
- 64 Nesse período, o Brasil afastou-se progressivamente do MERCOSUL, que passou a ter índices decrescentes de comércio intrabloco, sobretudo em decorrência das crises econômicas globais que afetaram as economias emergentes.
- 65 Na crise política peruana de 2000, decorrente da terceira reeleição do presidente Alberto Fujimori, o governo brasileiro decidiu não reconhecer o resultado do pleito e sustentar, na Organização dos Estados Americanos, a destituição do então presidente peruano.



cespeUnB

Centro de Seleção e de Promoção de Eventos